

## 9ª JORNADA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE RIBEIRÃO PRETO

por Silvia Nunes Szente Fonseca

Médica responsável pelo Serviço de Controle de Infecção hospitalar do Hospital São Francisco, Maternidade Sinhá Junqueira e Mater, de Ribeirão Preto, SP.

Presidente da 9ª JORNADA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE RIBEIRÃO PRETO

9/08/2004



Nos dias 30 e 31 de julho de 2004 aconteceu a já tradicional 9ª JORNADA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE RIBEIRÃO PRETO. Este evento, realizado pelo Hospital São Francisco e Maternidade Sinhá Junqueira e com o importante apoio da ANVISA pelo 5º ano consecutivo este ano contou pela primeira vez com o apoio do CVE, nas pessoas de Carlos Magno Fortaleza, Maria Clara Padoveze e Maria Gomes Valente, e também teve o apoio da APECIH- Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar.

O evento, já uma tradição do interior paulista, contou com a participação de mais de 200 participantes, a maioria composta de enfermeiros (60%) e médicos (15%), mas também com farmacêuticos, administradores, diretores, vindos de São Paulo (44 diferentes municípios), Minas Gerais (5 municípios), Rio de Janeiro, Goiás, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Neste ano foram abordados diversos temas que despertaram grande interesse no público especializado de controle de infecção hospitalar. Destacamos a palestra do diretor técnico do Hospital São Francisco, Dr. José Ivan de Andrade, que falou da importância do diretor hospitalar para o programa de controle de infecção hospitalar, e também a palestra do Dr. Carlos Magno Fortaleza, Diretor Técnico do Centro de Vigilância Epidemiológica "Professor Alexandre Vranjac" da Secretária de Estado da Saúde de São Paulo sobre doenças emergentes e sua implicação para o controle de infecção. As enfermeiras Mariusa Basso, do Hospital das Clínicas de São Paulo, Sônia Regina Kunzle, do Hospital São Francisco de Ribeirão Preto e Helen Brandemarte, da Maternidade Sinhá Junqueira, também de Ribeirão Preto, mostraram como fazem a busca de infecções em pacientes internados e também fora do ambiente hospitalar ("busca pós-alta"), feita no Hospital São Francisco e Maternidade Sinhá Junqueira, com bons resultados. Maria Clara Padoveze, Diretora Técnica da Divisão de Infecção Hospitalar do CVE destacou o papel do CVE na compilação dos dados em âmbito estadual e divulgou a nova planilha que já foi implementada em várias cidades de São Paulo. Maria Valente, médica da Divisão de Infecção Hospitalar do CVE trouxe a polêmica sobre as diversas legislações vigentes sobre a disposição dos resíduos gerados por estabelecimentos de saúde, e a enfermeira Karina Fonseca mostrou como o Hospital São Francisco não só gerencia seus resíduos, mas também tem um programa de reciclagem, cujos proventos ajudam os projetos sociais da Mater. As enfermeiras Maria Cristina Simões Flório de Ribeirão Preto,

Maria Clara Padoveze , Eliane Molina Psaltikidis, de Atibaia, SP, Mariusa Basso e Maria Cristina Menegucci de Ribeirão Preto responderam de maneira direta e divertida a uma série de perguntas sobre esterilização na mesa redonda "Um dia na Central de Materiais e Esterilização" por mais de uma hora, mostrando ao público que o assunto ainda tem muitos pontos polêmicos. No final da tarde, Silvia Fonseca discutiu sobre as evidências de que os programas de controle de infecção são necessários, e ao final do dia, todos os palestrantes se reuniram para o "Bate-papo com o especialista", tirando dúvidas e respondendo a questões que se formaram ao longo do dia.

No sábado, 31 de julho, Adélia Marçal do Santos, Gerente de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA/MS discutiu como a ANVISA pode ajudar os hospitais no controle de surtos infecciosos e também mostrou que a legislação sobre reutilização de materiais ainda causa muita discussão e que ainda não foi publicada a nova portaria sobre o assunto. Rosana Richtmann , médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas e presidente do Centro de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital e Maternidade Santa Joana e Pró Matre Paulista, Renata Teodoro Nascimento , médica do Serviço de Controle de Infecção do Hospital São Francisco e Marta de Oliveira Ramalho , médica Presidente da CCIH - Centro de Controle de Infecção Hospitalar do Instituto de Infectologia Emílio Ribas discutiram sobre as particularidades do controle de infecção em maternidades, berçários, unidades de terapia intensiva adulta e neonatal e os problemas específicos da população infectada com o vírus da imunodeficiência adquirida (HIV). O evento se encerrou com várias "histórias de sucesso" contadas por vários palestrantes, incluindo Paulo de Tarso Oliveira e Castro , médico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP e vice Presidente da

Comissão de Uso e Controle de Antimicrobianos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto -USP e Rosana Ritchmann, Marta Ramalho e Silvia Fonseca.

O balanço do evento foi muito positivo; na avaliação preenchida por mais de 90% dos participantes, a imensa maioria (97%) considerou o evento bom e ótimo do ponto de vista científico, com boas apresentações e temas relevantes.

Os organizadores, que estão cientes do relevante papel prestado por este evento à comunidade dos profissionais de saúde , prometem que em 2005, quando o evento completará 10 anos, a Jornada de Controle de Infecção de Ribeirão Preto será ainda melhor, disseminando conhecimento e propiciando mais um local para as importantes discussões sobre controle de infecção hospitalar entre especialistas, no clima gostoso e aconchegante de Ribeirão Preto.